UMA HISTÓRIA A SER CONTADA: COMUNIDADE QUILOMBOLA OCRÍDIO PEREIRA NO VALE DO JIQUIRIÇÁ – BA

Emilly Novaes Santos[1]
Cleomar Felipe Cabral Job de Andrade[2]
[1]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês*
emillynovaessantos@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano *Campus Santa Inês*
cleomar.andrade@ifbaiano.edu.br

Ao fazer um levantamento documental sobre a história do município de Jaguaquara, Bahia, observou-se que quase não havia registro sobre a contribuição dos negros na constituição da cidade. Esse fato é marcante porque Jaguaquara, municipalizada em 1923, é reconhecida como grande produtora hortifrutigranjeiro. É comum ouvir dos moradores de Jaguaquara sobre a participação dos imigrantes, portugueses, italianos, espanhóis e japoneses, na construção do município, mas as perguntas que inquietavam eram qual a participação dos negros na construção e constituição de Jaguaquara? Onde estão os negros desse lugar? Desse modo, essa pesquisa busca compreender como se dão as relações sociais e raciais, de existência e de resistência da comunidade quilombola Ocrídio Pereira, também conhecida por Lindolfo Porto, situada em Jaguaquara – BA. A palavra quilombo, mencionada por alguns moradores como um bairro periférico do município, é em verdade o Quilombo Ocrídio Pereira, reconhecido no ano de 2013, pela Fundação Cultural Palmares. A pertinência deste tipo de estudo reside na visibilidade à população negra quilombola Ocrídio Pereira, sua história e as relações sociais em Jaguaquara. A metodologia utilizada consistiu em levantamento bibliográfico, a partir de informações obtidas em registros escritos e visuais, realizados anteriormente e publicados. Dado período pandêmico de Covid-19, ainda não foi possível retornar à comunidade, para que através de seus depoimentos orais, nos possibilitem o acesso à visão de suas próprias práticas e condições de vida. Foram encontrados registros bibliográficos que abordam a história da cidade, inclusive na página oficial do munícipio de Jaguaquara, mas pouco evidencia os negros da cidade, nem essa comunidade. Por outro lado, foram levantados trabalhos acadêmicos e registros que sublinham a história do quilombo. Essas informações possibilitaram iniciar a (r)elaboração da história de Jaguaquara – BA, a partir do quilombo Ocrídio Pereira, e abarcar as relações sociais e raciais nesse lugar.

Palavras-Chave: Quilombo; Quilombolas; Jaguaquara; Resistência

*Este trabalho é fruto do Projeto “QUILOMBO É FAMÍLIA: COMUNIDADE DE LINDOLFO PORTO NO VALE DO JIQUIRIÇÁ- BA”, financiado pelo CNPq PIBIC_EM e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 07/2020, regida pelo Edital 69/2020.